

POLÍTICAS PARA A INCLUSÃO: ÊNFASE NA FORMAÇÃO DE DOCENTES

Sandra Freitas de **Souza** – UNIPAC

Maria Auxiliadora Monteiro **Oliveira** – PUC-Minas

Este trabalho, centrado nas Políticas para a Educação Inclusiva, enfatiza a formação de professores para o magistério com sujeitos especiais. A pesquisa foi realizada em uma escola estadual de Belo Horizonte, iniciada em 2007 e concluída em 2008. Foi feito um Estudo de Caso, privilegiando a denominada pesquisa “Quanti-Quali”, que lançou mão do questionário, da entrevista semi-estruturada e da análise documental. Os dados qualitativos foram trabalhados, empregando a Análise de Conteúdo, numa perspectiva crítica e contextualizada. Em síntese, a pesquisa realizada coletou esses dados: posicionamento favorável e sensibilidade dos professores a respeito da educação inclusiva; falta de capacitação da grande maioria dos docentes para trabalhar com alunos especiais; carência de condições infraestruturais e de recursos especializados; falta de apoio da Secretaria de Educação; inexistência, na escola, de professor especializado; número elevado de alunos na sala de aula; precarização das condições salariais e de trabalho dos professores.

Palavras-chave: educação especial e inclusiva; formação de professores para a educação inclusiva; políticas da secretaria de educação de Minas Gerais para a educação inclusiva.